

ETE em AÇÃO

2026 - 4ª Edição

Julho e Agosto

SEMANA DA CIDADANIA GLOBAL 2026

A ETE FMC realizou, entre os dias 17 e 21 de agosto, a Semana da Cidadania Global, uma programação que reuniu estudantes, educadores e toda a comunidade escolar em atividades voltadas à cultura, sustentabilidade, ancestralidade, inovação, cooperação internacional e construção de uma sociedade mais justa.

Ao longo da semana, a programação contemplou contação de histórias, apresentações artísticas, seminários interdisciplinares, palestra, plantio de árvores nativas e relatos de experiências, proporcionando diferentes espaços de reflexão e aprendizagem.

A abertura aconteceu na segunda-feira (17), com a Contação de Histórias com Livros Pop-Up, no Centro de Estudos, envolvendo a turma 21EM, sob orientação da professora Juliana Amanda. No período da tarde, o Auditório “Sinhá Moreira” recebeu o sarau “Vozes para o Bem Viver”, com apresentações de músicas, danças, poesias e coral realizadas pelos estudantes da ETE FMC. A atividade foi aberta a toda a comunidade escolar.



No período da tarde, a escritora, educadora e ativista indígena Eliane Potiguar conduziu a palestra “Soluções para o bem viver: moradia, território e diásporas”. O encontro propôs uma reflexão sobre ancestralidade, território, direitos dos povos originários e os caminhos para uma sociedade mais justa, sustentável e comprometida com o bem viver.

Com uma programação que conectou conhecimento, arte, meio ambiente e questões sociais contemporâneas, a Semana da Cidadania Global 2026 reforçou a proposta de formação integral da ETE FMC e ampliou os espaços para que os estudantes refletissem sobre seu papel na construção de um mundo mais consciente, sustentável e solidário.



Na terça-feira (18), a programação seguiu com nova sessão de Contação de Histórias com Livros Pop-Up, destinada à turma 22 EM e escolas convidadas. Também foram realizados seminários interdisciplinares, com apresentações dos estudantes sobre as obras Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo, e Metade Cara, Metade Máscara, de Eliane Potiguar. As atividades foram direcionadas às turmas do 1º ano do Ensino Médio.

A quarta-feira (19) foi dedicada aos seminários interdisciplinares, com apresentações dos estudantes sobre as obras Futuro ancestral, de Ailton Krenak, e Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus.

Na quinta-feira (20), a programação abordou a relação entre cidadania e preservação ambiental. A palestra “Raízes do Amanhã: a importância da cidadania e da preservação da vegetação nativa” foi conduzida pelo engenheiro florestal Ricardo Pereira Mendonça. Na sequência, os estudantes do 1º ano do Ensino Médio participaram do plantio de árvores nativas, no Bosque Pedagógico.

Encerrando a semana, a sexta-feira (21) contou com dois momentos de destaque. Pela manhã, o Projeto FLORA apresentou um relato de experiências sobre inovação, cooperação internacional e sustentabilidade na Amazônia, com a participação do engenheiro em Telecomunicações Luis Henrique del Valle e do engenheiro aeroespacial Norberto Aramburu del Boz. A atividade aconteceu no Auditório “Sinhá Moreira” e foi aberta a toda a comunidade escolar.



Antes mesmo da realização da Semana da Cidadania Global, no dia 05 de agosto, os alunos da ETE participaram da palestra sobre o tema “O lugar dos povos indígenas na História e no imaginário social brasileiro”, ministrada pelo ex professor da ETE, Robson Machado. O encontro foi destinado a todos os estudantes do período diurno e teve como objetivo promover reflexões iniciais sobre a temática, introduzindo discussões que foram aprofundadas ao longo da programação da Semana da Cidadania Global.

Confira a cobertura fotográfica do evento, dia a dia, no Facebook da ETE!

SINU ETE 2026



A 10ª edição da Simulação Interna das Nações Unidas (SINU 2026) mobilizou estudantes do Ensino Médio da ETE ao longo dos meses de junho e julho, promovendo debates e atividades voltadas à compreensão de desafios contemporâneos relacionados aos direitos humanos e às relações internacionais.

Com o tema "Conflitos, Migrações e Direitos Humanos: estudo interdisciplinar sobre guerras, deslocamentos populacionais e proteção jurídica internacional", a programação contou com oficinas de debate de caráter avaliativo, que prepararam os participantes para a simulação oficial.

A primeira oficina foi realizada no dia 8 de junho, no Centro de Estudos da ETE, e abordou o tema "Refugiados: crianças, mulheres e idosos em situação de vulnerabilidade", tendo como referência os debates da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). A segunda oficina aconteceu em 6 de julho e discutiu "Crimes de guerra, responsabilidade jurídica e construção da paz", aprofundando questões relacionadas ao direito internacional e à justiça global.

Como parte da preparação para o evento, no dia 3 de julho, o professor de História Gustavo Felipe da Silva Miranda, um dos coordenadores da SINU 2026, reuniu os estudantes no Centro de Estudos para apresentar as orientações e alinhar os últimos detalhes da simulação.

A cerimônia de abertura, com a apresentação das delegações, foi realizada na noite da última segunda-feira (13). Já a simulação oficial ocorreu na terça-feira (14), quando os estudantes assumiram o papel de representantes de diferentes países e organismos internacionais.



Inspirada no modelo das simulações da ONU — com formatos que incluem a Assembleia Geral, o Conselho de Segurança e o Tribunal Penal Internacional —, a SINU proporciona aos participantes uma experiência prática de diplomacia e negociação. Durante as atividades, os alunos atuam como delegados, diplomatas e juristas, desenvolvendo competências como pesquisa, argumentação, escuta ativa e construção de consensos diante de desafios reais da agenda internacional.

Confira as fotos da SINU 2026 no Facebook da ETE (Álbuns)!

OBSAT 2026

Estudantes da ETE FMC estão desenvolvendo o CubeSat Hórus, projeto voltado ao monitoramento ambiental por meio da medição e análise dos níveis de dióxido de carbono na atmosfera. A iniciativa reúne os alunos Igor Balbino de Carvalho, da turma 32; Isabele da Silveira Abranches, da turma 33; João Henrique Araújo dos Santos, da turma 31; e Lucas Andrade Silveira, da turma 33.

O diferencial do projeto está justamente na proposta de utilizar um microsatélite equipado com um sensor dedicado ao monitoramento dos níveis de carbono. A ideia é produzir dados que possam contribuir para uma compreensão mais precisa das condições atmosféricas e reforçar o papel da tecnologia no acompanhamento das mudanças climáticas.

O nome Hórus foi inspirado na mitologia egípcia. Associado ao deus dos céus, frequentemente representado como um falcão de visão aguçada, Hórus simboliza a capacidade de observar a Terra de uma perspectiva privilegiada. A referência está diretamente relacionada à missão do projeto: acompanhar a saúde do planeta a partir do alto.



Da inspiração à prática

A criação do CubeSat Hórus surgiu da necessidade de desenvolver formas mais práticas de monitorar as mudanças climáticas. Segundo os estudantes, o incentivo da PROJETE foi fundamental para transformar a ideia em um projeto concreto.

Outro fator de inspiração foi o trabalho desenvolvido por ex-alunos da ETE FMC que já participaram de lançamentos de satélites em edições anteriores da OBSAT. O sucesso dessas equipes mostrou aos atuais estudantes que era possível dar continuidade à trajetória da escola na competição.

A proposta também busca ampliar o acesso a informações ambientais. Em vez de depender exclusivamente de dados produzidos por grandes agências espaciais internacionais, a equipe pretende desenvolver uma solução capaz de coletar dados locais e, futuramente, contribuir para análises em tempo real. Dessa forma, o projeto procura demonstrar como a tecnologia desenvolvida por jovens pode contribuir diretamente para a preservação ambiental.

Projeto avança na OBSAT

O desenvolvimento do CubeSat Hórus já passou por etapas importantes. Na primeira fase, a equipe definiu a missão de monitoramento de carbono, selecionou os componentes eletrônicos e obteve a aprovação da banca da OBSAT.

Na segunda etapa, os estudantes avançaram para a construção e os testes do protótipo. Foram realizadas a montagem física do equipamento, a programação do microsistema e testes de bancada destinados a verificar o funcionamento e a transmissão dos dados.

A conquista mais recente foi a classificação oficial para a terceira fase da competição, garantindo à equipe uma vaga no evento presencial regional de avaliação.

Agora, os estudantes se preparam para uma nova etapa, que inclui inspeção técnica presencial e testes de bancada realizados pelos avaliadores. O objetivo é obter a homologação do CubeSat e alcançar a pontuação necessária para viabilizar o lançamento do equipamento por meio de um balão estratosférico.

Caso a equipe consiga realizar o lançamento e coletar dados reais da atmosfera, o próximo desafio será buscar a classificação para a grande final nacional da competição.

Expectativas para a continuidade do projeto

Para Igor Balbino de Carvalho, o desenvolvimento do CubeSat representa um dos principais marcos de sua trajetória na PROJETE. “Esse projeto foi o nosso grande marco na PROJETE, onde todo o nosso esforço nos rendeu uma medalha, mas o verdadeiro prêmio é ver que construímos algo totalmente funcional e de real valor”, afirma.

O estudante destaca ainda a intenção de demonstrar que a tecnologia desenvolvida dentro dos laboratórios da ETE FMC pode ultrapassar os limites da escola e gerar soluções concretas para a sociedade.

Isabele da Silveira Abranches também demonstra entusiasmo com as próximas etapas. Para ela, a expectativa é que o projeto continue evoluindo e que o trabalho desenvolvido pela equipe seja reconhecido. A estudante espera ainda representar a ETE FMC na fase nacional e considera a experiência importante para sua formação e para seu interesse pela área.

João Henrique Araújo dos Santos destaca a expectativa de acompanhar o satélite nos céus e de conhecer outros projetos de inovação tecnológica relacionados ao setor espacial. Para o estudante, a continuidade da iniciativa representa também uma oportunidade de divulgar o trabalho desenvolvido pela equipe e levar o nome da ETE FMC para outras regiões do país por meio da iniciação científica.

Já Lucas Andrade Silveira espera que o CubeSat consiga cumprir sua missão de monitorar o carbono de maneira eficiente. Além de verificar o funcionamento do protótipo, o estudante considera o projeto uma oportunidade para ampliar conhecimentos, aplicar conteúdos aprendidos em sala de aula e desenvolver novas habilidades.

Apoio da ETE FMC

De acordo com a equipe, o apoio da ETE FMC tem sido fundamental para o desenvolvimento do projeto e para a participação na OBSAT. A escola oferece suporte técnico, disponibiliza seus laboratórios para a realização de testes e montagens e conta com professores que orientam os estudantes ao longo do processo.

A iniciativa também permite que conhecimentos adquiridos nas áreas de eletrônica, telecomunicações e programação sejam aplicados diretamente na construção do CubeSat. Para os estudantes, a PROJETE foi o ponto de partida essencial para que a ideia pudesse sair do papel.

Formação que transforma conhecimento em inovação

Para a equipe, ser aluno da ETE FMC representa um diferencial justamente pela possibilidade de transformar conhecimento teórico em soluções práticas. Inseridos no ecossistema tecnológico do Vale da Eletrônica, os estudantes destacam a formação “mão na massa”, a autonomia e o trabalho em equipe como elementos importantes de sua preparação profissional.

O desenvolvimento do CubeSat Hórus reúne esses diferentes aspectos da formação: conhecimentos técnicos, pesquisa, inovação e trabalho colaborativo. Com a continuidade na OBSAT, os estudantes buscam não apenas avançar na competição, mas também demonstrar que projetos desenvolvidos por jovens podem contribuir para desafios concretos, como o monitoramento ambiental e as mudanças climáticas.

III EXPERIÊNCIA MAGIS DE INSERÇÃO SOCIOCULTURAL

Os alunos Giovani José Teixeira Guimarães, Lucas Ribeiro Leite, Manuela Lino Pereira e Murilo Adriano Greanin Soares da Silva, da ETE FMC, representaram a instituição na III Experiência Magis de Inserção Sociocultural, iniciativa promovida pela Rede Jesuíta de Educação (RJE) em parceria com o Centro Magis Anchietanum, em São Paulo. Ao lado de outros 22 estudantes de diferentes instituições jesuítas do país, participaram de momentos preciosos dedicados à formação, à espiritualidade, ao serviço e ao contato direto com diferentes realidades sociais.

A experiência reuniu jovens do Colégio Anchieta (RJ), Colégio dos Jesuítas (MG), Colégio São Luís (SP) e São Francisco Xavier (SP), além da ETE FMC, proporcionando momentos de convivência e reflexão a partir do encontro com pessoas e comunidades que enfrentam situações de vulnerabilidade social.



Durante a programação, os participantes conheceram diferentes espaços da região central de São Paulo. As atividades possibilitaram aos estudantes compreender aspectos históricos e culturais da cidade, ao mesmo tempo em que entraram em contato com desafios sociais presentes naquele território.

A dimensão do serviço esteve presente em ações realizadas junto a duas obras do Sefras – Ação Social Franciscana: o Chá do Padre e o Recifran. No Chá do Padre, os jovens colaboraram na distribuição de refeições para pessoas em situação de rua e para aqueles que enfrentam dificuldades relacionadas à segurança alimentar. Já no Recifran, acompanharam a rotina dos trabalhadores e contribuíram com a separação de materiais recicláveis.

Mais do que uma atividade prática, a vivência possibilitou aos estudantes refletir sobre questões como dignidade humana, inclusão produtiva, economia solidária e autonomia. O contato com essas realidades contribuiu para ampliar a percepção dos jovens sobre as desigualdades sociais e sobre o papel de cada pessoa na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A programação também contou com momentos de oração pessoal, celebrações e partilhas. Inspirados pela espiritualidade inaciana, os estudantes foram convidados a refletir sobre os sentimentos despertados pelas experiências vividas ao longo do dia e a perceber como esses encontros poderiam contribuir para seu processo pessoal de discernimento.

À noite, os momentos de formação aprofundaram temas relacionados às dimensões econômica, social e ecológica, conectando as experiências práticas realizadas durante o dia com uma compreensão mais ampla dos desafios da sociedade contemporânea.

Integrada às propostas formativas da RJE, a experiência Magis busca formar jovens capazes de compreender criticamente o mundo em que vivem, reconhecer diferentes realidades e colocar seus conhecimentos, talentos e atitudes a serviço da transformação social. Para os quatro alunos da ETE, a participação representa também uma oportunidade de levar consigo os valores vivenciados na ETE FMC e ampliar a compreensão sobre o compromisso com a construção de um futuro marcado pela justiça, pela solidariedade e pela esperança.

PROJETE 2K26

De 08 a 10 de outubro acontece a PROJETE 2K26: dias 08 e 09 de outubro das 09h às 11h30 e das 19h às 22h; no sábado, 10 de outubro, das 09h às 11h30 será realizada a feira, seguida da premiação.

Categoria Especial

As inscrições para a Categoria Especial da PROJETE 2K26 aconteceram de 10 a 21/08.

A Categoria Especial da PROJETE é uma chance de estudantes do 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio mostrarem todo o seu potencial e fazerem a diferença.

GAME ON ETE 2026

O GAME ON, promovido pela ETE, é uma experiência que aproxima estudantes de escolas públicas da região do universo da tecnologia e da cultura Maker. A iniciativa busca despertar a curiosidade e incentivar os jovens a descobrir, na prática, o potencial da inovação.

Durante o evento, os participantes têm a oportunidade de colocar a mão na massa, explorando conceitos de programação, eletrônica e habilidades manuais para transformar ideias em projetos reais. Em meio a desafios, experimentações e muita criatividade, aprender também se torna uma forma de se divertir.

Mais do que apresentar novas tecnologias, o GAME ON é um convite para criar, experimentar, testar possibilidades, aprender com os erros e celebrar cada conquista. Uma experiência que mostra aos jovens que inovar também é imaginar novos caminhos e transformar sonhos em realidade.

Em 2026, o GAME ON foi realizado nos dias 27 e 28 de agosto, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí através do projeto "Cidade Criativa, Cidade Feliz", reunindo estudantes em dois dias de descobertas, aprendizado e contato com as inúmeras possibilidades do mundo da tecnologia.

Confira as fotos no Facebook da ETE (Álbuns)!



ENCONTRO DE COMUNICADORES DA RJE

A ETE FMC esteve representada pela Coordenadora de Comunicação, Fabiana Palma Pires, durante o encontro dos comunicadores da Rede Jesuíta de Educação (RJE), realizado entre os dias 3 e 6 de agosto, em Brasília (DF). A programação reuniu 16 profissionais de comunicação das unidades educativas da Rede para momentos de formação, partilha de experiências e reflexão sobre os desafios da comunicação no contexto da educação jesuíta.

Ao longo dos encontros, os profissionais participaram de discussões sobre comunicação estratégica, marketing educacional, fortalecimento de marca, comunicação interna, gestão de crises e relacionamento com diferentes públicos. A programação também possibilitou o compartilhamento de boas práticas desenvolvidas pelas unidades da RJE, ampliando a troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais.

Entre os temas de destaque esteve o impacto das novas tecnologias e da inteligência artificial na comunicação, com reflexões sobre oportunidades, ética, proteção de dados, desinformação e reputação institucional. Os participantes também discutiram a importância da confiança e da coerência entre discurso e prática para o fortalecimento das instituições.

Outro momento importante foi a apresentação do Objetivo 8 do Planejamento Estratégico da RJE para 2026-2032, voltado ao fortalecimento da marca da Rede como referência em educação jesuíta e à integração das estratégias de comunicação e marketing das unidades.

A formação foi complementada pela participação no Anec Summit Comunicação e Marketing, realizado nos dias 5 e 6 de agosto. O evento reuniu especialistas de diversas áreas para abordar temas como branding, inteligência artificial, reputação, marketing educacional, gestão de crises, comunicação estratégica e cultura digital.



MISSÃO AMAZÔNIA ETE FMC E RJE

A Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa (ETE FMC) participa de uma iniciativa da Companhia de Jesus que alia tecnologia, educação, sustentabilidade e compromisso social para contribuir com comunidades indígenas e ribeirinhas do Amazonas. A atuação da instituição está relacionada ao trabalho desenvolvido pela Companhia de Jesus na região, considerada uma de suas prioridades apostólicas, e envolve ações voltadas à ecologia integral, aos direitos humanos, à justiça socioambiental e à formação.

A iniciativa conta com a participação da Equipe Itinerante da Amazônia, experiência missionária, inter congregacional e itinerante que atua desde 1998 junto a comunidades indígenas, ribeirinhas e populações tradicionais localizadas em regiões de difícil acesso. O trabalho busca escutar, acompanhar e caminhar junto aos povos amazônicos, fortalecendo comunidades e redes locais.

É nesse contexto que a ETE FMC passou a colaborar com o Projeto FLORA, iniciativa espanhola voltada à formação, ao desenvolvimento sustentável e à promoção dos direitos humanos e territoriais de comunidades indígenas e ribeirinhas Sateré-Mawé, na região do Alto Urupadi, no Amazonas.

Convidada a participar do projeto em 2024, a ETE FMC atua na implantação de sistemas fotovoltaicos e na capacitação das comunidades. A instituição participa do planejamento, da instalação e da manutenção das usinas, além de contribuir para a formação dos moradores, permitindo que eles compreendam o funcionamento, a operação e a conservação dos sistemas.

Um dos objetivos da iniciativa é contribuir para a criação de uma Escola-Oficina de Energias Renováveis, formando moradores locais para a construção, operação e manutenção dos sistemas fotovoltaicos. A proposta busca ampliar a autonomia das comunidades e garantir que o conhecimento necessário para a conservação das usinas permaneça no próprio território.

Energia que transforma a vida das comunidades

Em diversas localidades atendidas pelo projeto, o acesso contínuo à energia elétrica era inexistente. Antes da implantação dos sistemas fotovoltaicos, a alternativa disponível era geradores movidos a diesel. Segundo o projeto, esses equipamentos consumiam aproximadamente três litros de combustível por hora, representando um custo estimado de R\$ 30 por hora de funcionamento, além das dificuldades logísticas para transportar o diesel pelos rios.

Em alguns locais, os geradores funcionavam somente cerca de duas horas por dia. Nesse período, praticamente toda a energia disponível era utilizada para bombear água de poços artesianos para as caixas-d'água das comunidades, garantindo o abastecimento e possibilitando o preparo dos alimentos.

A implantação de sistemas fotovoltaicos com baterias ampliou significativamente o período de disponibilidade de energia, chegando, em algumas situações, a 24 horas por dia. A mudança trouxe impactos concretos para a rotina dos moradores.

Com o acesso à energia, as famílias passaram a utilizar geladeiras e freezers, permitindo conservar pescado e outros alimentos, reduzir perdas e armazenar parte da produção para consumo posterior. Os sistemas também possibilitam o bombeamento de água, a iluminação das residências e áreas comunitárias, além de favorecer a comunicação, a educação e novas formas de organização da vida cotidiana.

Um dos episódios que simboliza essa transformação ocorreu durante o retorno da equipe a uma das comunidades, em 2026. Na ocasião, os integrantes foram recebidos com um copo de água gelada — algo simples, mas que não seria possível no ano anterior. Em uma região onde as temperaturas podem chegar a 40 graus ou mais, a possibilidade de conservar água e alimentos representa uma mudança concreta na qualidade de vida.

Tecnologia a serviço da autonomia

Os impactos do acesso à energia vão além do conforto e das necessidades básicas. Entre os objetivos do projeto está também o fortalecimento da autonomia e da soberania econômica das comunidades.

Os Sateré-Mawé, um dos povos atendidos pela iniciativa, vivem principalmente no Amazonas, especialmente na região da Terra Indígena Andirá-Marau. De acordo com as informações reunidas no projeto, são aproximadamente 13 mil pessoas distribuídas em cerca de cem comunidades, em uma área de aproximadamente 780 mil hectares.

Com uma relação histórica e profunda com o território, os rios e a floresta, os Sateré-Mawé mantêm práticas tradicionais como a caça, a pesca e a agricultura. A produção agrícola é baseada principalmente na agricultura de subsistência, com destaque para a mandioca, o milho e, sobretudo, o guaraná.

O guaraná possui importância econômica, cultural e espiritual para o povo Sateré-Mawé. O conhecimento relacionado ao cultivo e ao processamento é transmitido entre gerações, e a produção orgânica, inclusive destinada a mercados internacionais, representa uma possibilidade de geração de renda que combina tradição e inovação.



(continuação da página 06)

Nesse contexto, o acesso à energia elétrica pode contribuir para que as comunidades beneficiem e armazenem sua própria produção, possibilitando a comercialização direta por preços mais justos e reduzindo a dependência de intermediários.

A iniciativa também está relacionada à permanência dos povos amazônicos em seus territórios. Ao oferecer melhores condições de infraestrutura e possibilidades de desenvolvimento, o projeto contribui para que as comunidades possam permanecer em suas localidades com mais dignidade e autonomia.

Uma experiência que também transforma a escola

A atuação da ETE FMC na Amazônia não se limita à dimensão técnica. A experiência de campo passa a integrar uma proposta pedagógica da instituição e da Rede Jesuíta de Educação (RJE), voltada à formação integral dos estudantes.

A proposta articula o estudo da Amazônia e dos povos Sateré-Mawé e das comunidades ribeirinhas a temas como sustentabilidade, energias renováveis, diversidade cultural e desafios socioambientais contemporâneos.

A abordagem busca evitar uma visão simplificada ou folclorizada da Amazônia e dos povos originários, estimulando os estudantes a compreenderem a região em suas dimensões humana, cultural, ambiental, política, tecnológica e econômica.

Temas como território, saúde, mobilidade, produção de alimentos, energia, água, logística, comunicação, soberania econômica e organização comunitária são trabalhados de maneira interdisciplinar.

Para uma escola técnica, a experiência também evidencia que a tecnologia está diretamente relacionada às pessoas e às suas necessidades. Conceitos estudados em sala de aula, como tensão, corrente, potência, eficiência, baterias e inversores, ganham uma dimensão concreta quando aplicados a situações reais.

Um painel fotovoltaico pode significar água chegando à caixa-d'água de uma comunidade. Uma bateria pode representar mais horas de iluminação. Um sistema de energia solar pode permitir que uma família conserve o peixe pescado para alimentar os filhos posteriormente.

É nesse encontro entre conhecimento técnico e realidade humana que se encontra uma das principais dimensões educativas do projeto, integrando técnica, Humanidades, sustentabilidade, cultura, investigação científica, Pastoral e consciência ecológica.

Expedição de 2026

Em 2026, a ETE FMC enviou oito colaboradores para uma expedição de 15 dias pela região, juntamente com voluntários da Espanha e outros participantes envolvidos no projeto.

Durante o período, a equipe visitou 12 comunidades. Dez delas já possuíam usinas fotovoltaicas, nas quais foram realizados levantamentos, avaliações das condições dos equipamentos e trabalhos de manutenção. Em outras duas comunidades, foram implantados novos sistemas fotovoltaicos.

Além das atividades técnicas, a equipe realizou o levantamento de necessidades e manteve diálogo direto com os moradores, fortalecendo a dimensão comunitária da iniciativa.

A experiência também proporcionou aprendizados para os próprios integrantes da ETE FMC. O contato com as comunidades revelou uma população marcada pela hospitalidade, pela convivência e pela partilha. Mesmo diante de condições materiais simples, as famílias mantêm uma intensa vida comunitária e compartilham aquilo que possuem.

A vivência na Amazônia amplia, assim, o significado da própria missão educativa da ETE FMC. Ao levar conhecimento técnico às comunidades, a escola também recebe de volta histórias, experiências e saberes construídos por povos que convivem com a floresta há gerações.

Essa relação estabelece uma verdadeira via de mão dupla: a ETE FMC contribui para levar energia e conhecimento à Amazônia, enquanto a Amazônia proporciona novos conhecimentos e experiências para a escola.

A iniciativa demonstra, dessa forma, que educação, tecnologia e compromisso social podem ultrapassar os limites da sala de aula e contribuir para transformações concretas. Ao mesmo tempo, reafirma a importância de uma formação técnica conectada às pessoas, aos territórios e aos desafios ambientais e sociais do presente.



HACKTOWN 2026

O HackTown é um dos maiores festivais de inovação e criatividade da América Latina, com diversas palestras, oficinas, shows e inúmeras experiências, centenas de atividades que acontecem em vários pontos de Santa Rita do Sapucaí ao mesmo tempo.

Criado em 2016, o evento foi inspirado no SXSW, realizado nos Estados Unidos, e atrai públicos diversos, como profissionais de startups, artistas, pesquisadores, empreendedores e estudantes.

A edição 2026 acontece de 03 a 07 de setembro e conta, mais uma vez, com a parceria da ETE FMC, sendo um importante polo onde acontece grande parte da programação do evento.



ENCONTRO DA PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL 2026

O Diretor Geral da ETE FMC, Alexandre Loures Barbosa, participou do Encontro da Província dos Jesuítas do Brasil 2026, realizado entre os dias 21 e 24 de julho, no Mosteiro de Itaiç, em Indaiatuba (SP). O evento reuniu cerca de 310 jesuítas, leigos, leigas e religiosas de diferentes obras da Companhia de Jesus em todo o país para quatro dias de oração, formação, escuta, discernimento e partilha.

Com o tema “Onde está seu Coração?”, o encontro convidou os participantes a refletirem sobre a missão compartilhada e sobre a importância de cuidar do “coração” que mantém vivo e atuante o corpo apostólico da Companhia de Jesus. A proposta também favoreceu a integração entre diferentes obras e áreas de atuação, fortalecendo a compreensão de que todos contribuem, a partir de suas diferentes responsabilidades, para uma mesma missão.

A presença de Alexandre Loures Barbosa integrou a participação da Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) no encontro, que contou com o Diretor Presidente da Rede, professor Fernando Guidini, e com os diretores-gerais das 18 unidades educativas jesuítas do país.

Ao longo da programação, os participantes tiveram a oportunidade de avaliar a caminhada da Província do Brasil, refletir sobre os desafios atuais da missão e aprofundar o compromisso com o Plano Apostólico Provincial (PAP) e o Plano Estratégico da Província (PEP). Realizado a cada dois anos, o encontro representa um importante momento de avaliação, discernimento e alinhamento das ações das diferentes obras apostólicas.

O encontro também possibilitou ampliar o diálogo com representantes de outras obras e fortalecer perspectivas comuns para a educação e para a missão apostólica no Brasil.

Entre os momentos de destaque da programação esteve a reflexão sobre os desafios da evangelização no contexto atual, conduzida pelo arcebispo de Goiânia e primeiro vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Justino de Medeiros Silva. A atividade teve como inspiração o caminho sinodal da Igreja e a necessidade de uma atuação cada vez mais aberta à escuta e ao diálogo.

O presidente da Conferência de Provinciais Jesuítas da América Latina e do Caribe (Cpal), Pe. Rafael Garrido Vargas, SJ, também contribuiu com as reflexões ao abordar os desafios da missão da Companhia de Jesus no

contexto latino-americano. As transformações sociais e culturais do mundo contemporâneo foram apresentadas como um convite ao discernimento e à renovação das formas de atuação apostólica.

Outro momento importante foi a apresentação do caminho percorrido pela Província do Brasil em seu Plano Apostólico. O delegado para a Formação, Pe. Laércio Lima, SJ, destacou avanços e desafios até 2030, ressaltando dimensões como o discernimento inaciano, a vida comunitária, a cultura vocacional, a formação permanente, a comunicação e o cuidado com as pessoas.

Durante o encontro, o Provincial dos Jesuítas do Brasil, Pe. Francys Silvestrini Adão, SJ, também reforçou a importância da colaboração e da atuação articulada entre as diferentes obras. A proposta de caminhar em rede esteve presente nas diversas atividades, fortalecendo a compreensão de uma missão construída de forma conjunta.

O último dia foi marcado por momentos de revisão da caminhada realizada durante o encontro e pela busca de perceber os frutos das experiências de oração, escuta e partilha. A Eucaristia de encerramento, com o tema “Um só coração e uma só alma”, foi presidida pelo provincial e reuniu os participantes em torno da perspectiva de uma missão vivida de maneira integrada e colaborativa.



AULA PRÁTICA BIO

Na manhã de 27 de agosto, a turma de BIO participou de uma aula prática de Equipamentos de Diagnóstico por Imagem da disciplina de Equipamentos Médicos Hospitalares, no Inatel, acompanhada pelo Prof. Matheus Gatti.



DIA DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA

No dia 31 de julho celebramos Santo Inácio de Loyola, cuja vida e espiritualidade inspiram o jeito inaciano de educar e de caminhar juntos.

Que seu exemplo fortaleça, em toda Comunidade ETE, o compromisso com o discernimento, o cuidado com o próximo e a busca constante pela excelência humana e acadêmica.

No Dia de Santo Inácio, renovamos nossa missão de formar pessoas que façam a diferença no mundo, vivendo diariamente o convite inaciano de "Em tudo, amar e servir."

Na manhã de 31 de julho, toda a comunidade foi convidada para a Missa em Louvor ao fundador da Companhia de Jesus, na Capela da ETE.



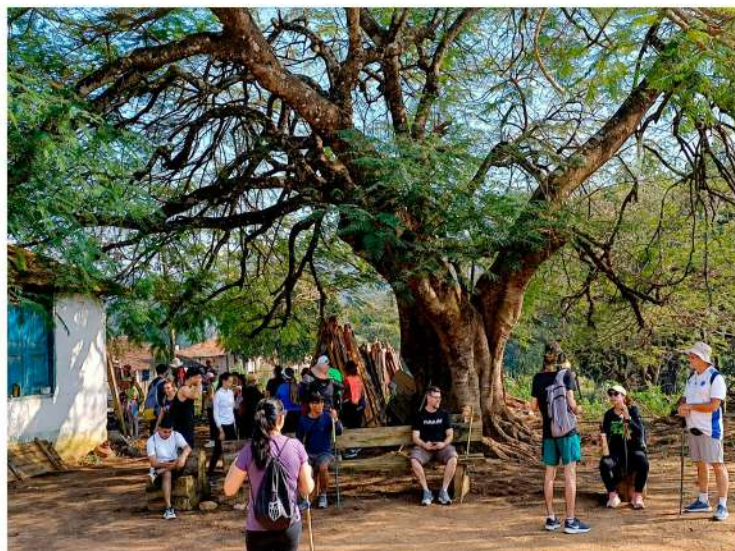
V PEREGRINAÇÃO INACIANA

Com mais de uma centena de participantes inscritos, a V Peregrinação Inaciana da ETE foi realizada no sábado, dia 15 de agosto, partindo do Campus ETE FMC rumo ao bairro rural da Roseira, um percurso de 15km.

Uma experiência de fé, encontro e discernimento, onde percebemos a presença de Deus em cada passo.

Nos preparativos para a V Peregrinação Inaciana, no final da tarde do dia 13, foi realizada a Oficina de Personalização de Cajados.

Confira as fotos no Facebook da ETE (Álbuns!)



FORMAÇÃO CRISTÃ



PAUSA ORANTE



VOLTA ÀS AULAS – 2º SEMESTRE 2026

No dia 04 de agosto iniciou-se o 2º semestre letivo na ETE FMC. Confira os cliques do retorno das férias dos alunos!



DIA DO ESTUDANTE

11 de Agosto - Dia do Estudante

Ser estudante é estar sempre aprendendo, questionando, descobrindo e transformando. Cada experiência é uma oportunidade de crescer integralmente, colocando o conhecimento, os talentos e os sonhos a serviço do bem comum.

Feliz Dia do Estudante!

Que nunca faltem sonhos para inspirar o caminho e propósito para transformar o mundo.



VISITA UNICAMP

As turmas de 3º Ano (Médio e Concomitante) da ETE participaram do "Unicamp de Portas Abertas", no dia 22 de agosto.

O evento oferece um dia de atividades para estudantes do ensino fundamental e médio conhecerem os institutos, laboratórios, e projetos da universidade, além de informações sobre o Vestibular Unicamp 2027.



CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

No dia 03 de agosto, os colaboradores da ETE FMC participaram de um encontro de formação sobre Primeiros Socorros, promovido pelo DP/RH da Escola.



PALESTRA UNIMED

Na manhã de 13 de agosto, em parceria com a Unimed Sul Mineira, a ETE convidou os colaboradores a participarem de uma palestra sobre "Saúde Mental e Estilo de Vida", na Sala de Palestras da Casa Nossa Senhora da Paz.



ELEIÇÕES GEETE 2027

O Grêmio Estudantil tem um papel fundamental dentro da escola e permite que o estudante crie oportunidades de desenvolver o protagonismo juvenil, a liderança e a capacidade de tomada de decisão.

O Edital está disponível no Portal AVA.



DIA DOS PAIS

Neste Dia dos Pais, nossa gratidão a todos que desempenham a figura paterna.

Desejamos que o cuidado, a presença e o exemplo de cada um continuem formando pessoas conscientes e comprometidas com o bem comum.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

Na tarde do dia 28 de agosto, os colaboradores da ETE FMC se reuniram para comemorar os Aniversariantes de Julho e Agosto.



MOMENTOS SEMANA DA CIDADANIA GLOBAL E SINU 2026



COMO UM SOLDADO ESPANHOL NASCIDO EM 1491 INFLUENCIOU SANTA RITA DO SAPUCAÍ (Fonte: Jornal “Empório de Notícias”)

Em 1521, uma bala de canhão mudou a história de um soldado espanhol. Os desdobramentos daquele episódio atravessariam os séculos até alcançarem Santa Rita do Sapucaí.

Como tudo começou

Em 1521, Íñigo López de Loyola, um jovem fidalgo nascido em 1491, no País Basco, defendia a fortaleza de Pamplona contra o exército francês. Ambicioso, corajoso e apaixonado pela vida militar, sonhava conquistar prestígio nos campos de batalha e ascender na corte espanhola. Era um homem moldado pelos ideais da cavalaria. Buscava honra, glória e reconhecimento.

Tudo mudou quando uma bala de canhão atingiu suas pernas. Gravemente ferido, foi levado para o castelo da família, onde passou meses entre cirurgias extremamente dolorosas e uma lenta recuperação. Acostumado à agitação da vida militar, viu-se obrigado a permanecer imóvel, enfrentando longos dias de silêncio.

Foi durante essa convalescença que ocorreu a transformação que mudaria sua vida. Sem encontrar os romances de cavalaria que tanto apreciava, recebeu dois livros: A Vida de Cristo, de Ludolfo da Saxônia, e a coletânea Flos Sanctorum, que reunia histórias de santos. A princípio, leu por falta de opção. Aos poucos, porém, aquelas narrativas despertaram perguntas que jamais havia feito a si mesmo.

Percebeu que os sonhos de fama e poder lhe proporcionavam entusiasmo apenas momentâneo, enquanto as ideias de dedicar a vida a um propósito maior produziam uma paz profunda e duradoura. Esse processo de discernimento interior tornaria-se a base de toda a sua espiritualidade.

Recuperado, abandonou definitivamente a carreira militar. Trocou a espada pelo peregrinar. Passou por Montserrat, onde depositou suas armas diante da imagem de Nossa Senhora como símbolo de uma nova vida. Em seguida, retirou-se para Manresa, onde viveu meses de intensa oração, estudo e reflexão. Foi ali que começou a escrever aquilo que mais tarde se transformaria nos Exercícios Espirituais, uma das obras mais influentes da história do cristianismo, destinada a ajudar as pessoas a conhecerem melhor a si mesmas, discernirem suas escolhas e orientarem suas vidas por meio da reflexão.

A experiência amadureceu ao longo dos anos. Inácio voltou aos estudos já adulto, aprendeu latim praticamente do zero, frequentou universidades na Espanha e, posteriormente, em Paris. Na capital francesa reuniu um pequeno grupo de companheiros, entre eles Francisco Xavier e Pedro Fabro, que compartilhavam o desejo de colocar seus talentos a serviço da humanidade.

O surgimento da Companhia

Em 1540, o papa Paulo III aprovou oficialmente a Companhia de Jesus. Embora nascida como uma ordem missionária, logo percebeu que transformar o mundo exigia investir na educação. Em poucas décadas, os jesuítas criaram uma extensa rede de colégios que se espalhou pela Europa, Ásia e Américas. A preocupação não era apenas ensinar filosofia, matemática, ciências ou línguas. O objetivo era formar pessoas completas: intelectualmente preparadas, moralmente responsáveis e comprometidas com a sociedade. Essa visão pedagógica consolidou-se no final do século XVI com a Ratio Studiorum, documento que sistematizou o método educacional jesuíta. Seus princípios permanecem atuais: atenção individual ao estudante (cura personalis), busca permanente pela excelência (magis), formação integral, capacidade de discernimento, espírito crítico, liderança e compromisso com o bem comum. Foi essa tradição, construída ao longo de quase cinco séculos, que chegou a Santa Rita do Sapucaí.

Quando os destinos se cruzam

Quando Dona Sinhá Moreira idealizou a Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa”, desejava criar uma instituição pioneira na formação de profissionais para um setor praticamente inexistente no Brasil. Mas sua visão ia além da excelência técnica. Ela compreendia que uma escola capaz de transformar uma cidade precisava, antes de tudo, formar pessoas. Foi por isso que insistiu na presença da Companhia de Jesus à frente da nova escola. Documentos da ETE registram que esse encontro marcou profundamente a identidade da instituição, unindo o projeto visionário de Sinhá Moreira à tradição educativa jesuíta. A pedagogia de Santo Inácio de Loyola nunca teve a pretensão de formar apenas homens cultos. Seu objetivo sempre foi maior: formar pessoas capazes de transformar o mundo a partir do conhecimento.

Cinco séculos depois da fundação da Companhia de Jesus, esse ideal permanece vivo em milhares de instituições espalhadas pelos cinco continentes. Em Santa Rita do Sapucaí, porém, ele encontrou uma tradução bastante singular.

Os jesuítas e a ETE

Na Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa”, a tradição inaciana precisou dialogar com um universo que Santo Inácio jamais conheceu: circuitos eletrônicos, semicondutores, telecomunicações, automação, programação, inteligência artificial e inovação tecnológica. Ainda assim, a essência permaneceu a mesma.

Desde o início, os jesuítas procuraram fazer do ensino da eletrônica algo que ultrapassasse a simples transmissão de conhecimentos técnicos. Era necessário formar jovens capazes de compreender a dimensão humana da tecnologia, utilizar o conhecimento com responsabilidade e colocar a inteligência a serviço da sociedade. Essa visão encontrou em Dona Sinhá Moreira uma parceira perfeita. Ambos acreditavam que excelência técnica e formação humana jamais poderiam caminhar separadas.

As salas de aula nunca representaram os únicos espaços de aprendizagem. Os laboratórios tornaram-se ambientes de investigação permanente. Os alojamentos favoreceram a convivência entre estudantes vindos de diferentes regiões do país. Os corredores estimularam amizades que mais tarde se transformariam em sociedades empresariais. O campus passou a funcionar como uma comunidade educativa, onde cada experiência contribuía para a formação dos alunos. Essa compreensão acompanha a instituição desde os primeiros anos e permanece presente até hoje.

A presença dos jesuítas também modificou a forma de compreender o ensino. Sob a direção da Companhia de Jesus consolidou-se uma cultura em que o rigor acadêmico caminhava lado a lado com a proximidade humana. Os estudantes são estimulados a ir além do currículo técnico tradicional, aprofundando-se em cálculo, física e fundamentos científicos, ao mesmo tempo em que participam de eventos culturais, atividades esportivas, ações comunitárias e iniciativas de solidariedade. A escola entende que liderança, criatividade, convivência e responsabilidade social também podem ser ensinadas.

Ainda hoje a presença de Santo Inácio continua bastante perceptível na instituição. Ela não aparece apenas na existência da Formação Cristã, da Casa de Retiros, da pastoral ou na presença cotidiana da Companhia de Jesus. Ela se manifesta na maneira como a escola compreende o próprio ato de educar. Está na convicção de que aprender exige disciplina, mas também curiosidade. Na certeza de que tecnologia deve caminhar ao lado da ética. Na compreensão de que liderança nasce do serviço. Na ideia de que o conhecimento só tem sentido quando melhora a vida das pessoas.

O espírito permanece

Ao longo de mais de seis décadas, a ETE modernizou laboratórios, incorporou novas tecnologias, ampliou cursos e acompanhou as transformações da indústria eletrônica. Nada disso, porém, alterou sua identidade essencial. A pedagogia inaciana permanece orientando a vida da instituição e compreendendo que excelência acadêmica e formação humana constituem dimensões inseparáveis da mesma missão.

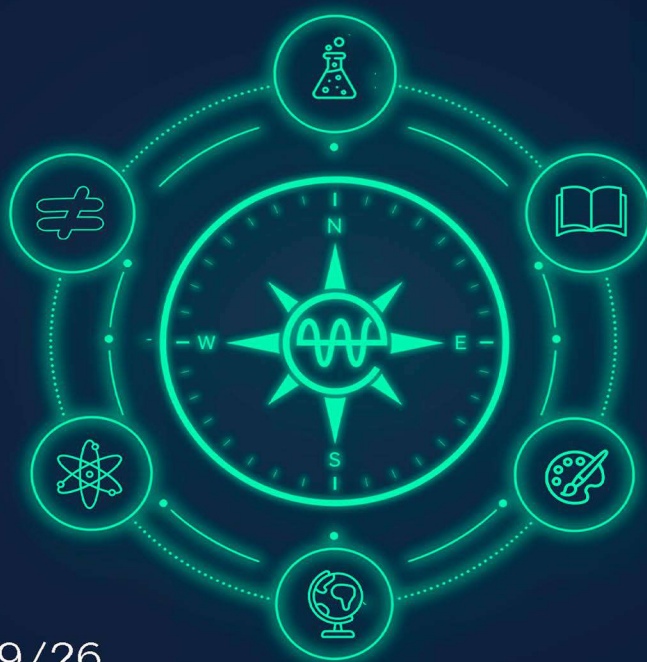
A ETE continua fazendo exatamente aquilo que Santo Inácio sonhou ao fundar a Companhia de Jesus em 1540: formar pessoas de excelência para colocar seu talento a serviço da sociedade. É nesse encontro entre conhecimento, consciência e compromisso com o bem comum que o legado de Santo Inácio permanece vivo, todos os dias, nos corredores da ETE.

Em 31 de julho, data de sua morte, ocorrida em 1556, aos 65 anos, a Igreja Católica celebra sua memória e sua contribuição para a educação, a espiritualidade e a formação humana. A data reforça a atualidade de seus ensinamentos e convida à reflexão sobre os valores que continuam inspirando instituições de ensino em todo o mundo.

ENSINO MÉDIO REGULAR

PROCESSO SELETIVO ETE 2027

A DIREÇÃO
CERTA
PARA O SEU
FUTURO
ESTÁ AQUI



INSCRIÇÕES:

A partir de 08/09/26



SOLICITAÇÕES DE BOLSAS 100% GRATUITAS:

De 21/09 a 23/09/26



SAIBA MAIS E INSCREVA-SE: WWW.ETEFMC.COM.BR



DÚVIDAS? ENTRE EM CONTATO: (35)3473-3620



ETE FMC



Rede Jesuíta
de Educação

CURSOS TÉCNICOS

PROCESSO SELETIVO

ETE 2027

A DIREÇÃO
CERTA
PARA O SEU
FUTURO
ESTÁ AQUI

➤ **INSCRIÇÕES**
08/09 a 25/11/26

➤ **PROVAS**
28/11/26

➤ **SOLICITAÇÕES DE BOLSAS**
100% GRATUITAS

Ensino Médio + Técnico (Diurno)
14/09 a 17/09/26

Cursos Técnicos (Noturno)
18/09 a 20/09/26



ENSINO MÉDIO + TÉCNICO (DIURNO)

Eletrônica (Automação Industrial)

Telecomunicações

Equipamentos Biomédicos

Desenvolvimento de Sistemas (Games)

CURSOS TÉCNICOS (NOTURNO)

Eletrônica (Automação Industrial)

Telecomunicações

Sistemas de Energia Renovável



PROJETE

FEIRA DE PROJETOS DA ETE FMC



Soluções para *Bem Viver*



08 a 10
de outubro



quinta e sexta:
9h às 11h30
19h às 22h

sábado: 9h às 11h30



Campus da
ETE FMC

(Santa Rita do Sapucaí - MG)

ProjeTe 2026



ETE FMC



Rede Jesuíta
de Educação